Ano 20.º — Sabado, 11 de Junho de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 980

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Tip. «Lusitania» R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

As nossas saudações ao Congresso Pedagogico

No momento em que Aveiro reune dentro dos seus muros o professorado de ensino secundario para se pronunciar sobre os problemas que mais podem interessar á instrução em Portugal, *O Democrata* sauda efusivamente quantos vieram de longes terras assistir a essa assembleia de intelectuaes, esperando que no fim dos trabalhos todos se sintam satisfeitos com os resultados obtidos.

Dr. Alvaro de Moura
Antigo reitor do Liceu

Dr. José Tavares
Actual reitor do Liceu

Entre nós

Quando este jornal começar a ser distribuido já esta cidade terá por hospedes mais de duas centenas de categorisados individuos, que, pertencendo ao magisterio secundario, aqui vieram realisar o seu primeiro congresso destinado a tratar de assuntos respeitantes á classe de que são dignos representantes e tambem das varias questões do ensino de cuja discussão depende o seu aperfeiçoamento.

Convocou a magna assembleia a Federação das Associações dos Professores dos Liceus que conseguiu fazer reunir na sala da Biblioteca do Liceu de José Estevam um distinto grupo de professores dispostos a enfrentar com independencia e criterio todos os problemas sobre os quais forem chamados a pronunciar-se.

O sr. dr. José Tavares foi quem presidiu á sessão de abertura e pela forma elevada como estão decorrendo os trabalhos, inferimos nós que o congresso tende a marcar pelos seus efeitos, que vão ser optimos, pelos seus resultados, que devem ser proficuos.

A base de toda a educação é o ensino, é a cultura em que assenta a moral e a civilisação dos povos e por isso nunca será demais encarecer os esforços de quem, como os educadores da mocidade, deseja contribuir para o levantamento da raça portuguêsa pela aplicação de salutares principios durante a frequencia dos estudos, que a ansia de aprender e de saber, a todos impõe.

E sendo assim, não resta a menor duvida de que o Congresso de Aveiro muito vai concorrer para a grande obra que os professores teem em vista realisar, simultaneamente—de interesse profissional e de interesse educativo.

Tenhâmos fé.

Delegados ao Congresso

Eis os seus nomes e localidades a que pertencem:

Angra do Heroismo (Açores)

Braga Paixão.

Aveiro

José Tavares, Pedro Gradil, Tavares de Lima, Manuel Montenegro, Raul Torres, Ferreira Neves, Marques da Silva, Rebelo Queiroz, Armando Coimbra, Rodrigues Vieira, Fernando Zamith, João Tavares, Antonio de Pinho, Assis Maia, Gonçalves Estevam, Arnaldo Correia, Urbano Furtado, Alvaro Sampaio, Martins de Carvalho, D. Ana Tavares e Alipio Portugal.

Braga

Ferreira Botelho, Tenorio de Figueiredo, Duarte Carrilho, Manuel Fernandes, Rodrigues Braga e José Maria da Silva.

Bragança

Ferreira da Costa, Sena Esteves e Alvaro Ribeiro.

PROPAGANDA REGIONAL

Aveiro—A' direita o edificio do liceu onde se realisam as sessões do Congresso

Beja

Antonio de Abreu e Ciriaco Pereira.

Coimbra

Dr. Manuel Esporteiro, Antonio Leitão, D. Maria Suzana, D. Esmenia Souza, D. Elisa Figueira, D. Justina Almeida, D. Maria Alcantara, D. Tereza Basto, Dr. Aurelio Quintanilha, D. Virginia de Abreu e José de Menezes Torres.

Guarda

Braga da Cruz, Robalo Cordeiro e Ferreira de Matos.

Lamego

Albano Sardoeira, Augusto da Silva e Artur de Miranda.

Lisboa

Cirilo Soares, Sá e Oliveira, Souza Carrusca, Duarte Melo, Augusto do Nascimento, Teofilo Junior, Gusmão de Araujo, D. Leonarda Primo, D. Alice Guardiola, D. Branca Azevedo, D. Maria Medina, Manuel Antonio Prior, Luiz Gomes de Azevedo, Antonio Guardiola, Fedelino de Figueiredo, D. Dulce de Figueiredo, D. Henriquêta de Souza, D. Berta Maia, Marcelino Maia, D. Irene de Oliveira, D. Guilhermina de Oliveira, D. Judite Coelho, Miguel Pereira, Luiz Coelho, D. Olimpia Bastos, D. Aurora Januario, D. Virginia Bastos, D. Olimpia Freire, Nuno Freire, Virgilio Pedrosa, Eduardo Marcelo, D. Adelaide Felix, D. Emilia Miranda, Francisco Beirão, D. Tereza Barros, Adrião Castanheira, Viegas Louro, Alves de Oliveira, Gaspar Machado, Xavier de Brito, Evaristo de Morais, Estevam Pinto, J. Beirão, Luiz Pinto, Antonio Pires, Xavier Rodrigues, D. Madalena Soares, Freire de Matos, Gomes Pereira, Camacho Brandão, Barbosa Betencourt e D. Georgina Silva, Augusto Medina, Vasconcelos e Sá, D. Margarida Coelho, D. Encarnação Alcantara, D. Luiza Soares, D. Maria Franco, Ernesto Canavarro, Bazilio de Vasconcelos, Alvaro Machado, Alvaro Sampaio, Ribeiro Vital e D. Maria Mesquita.

Chaves

Carlos Moreira, Carvalho Junior, Andrade Novais, Ferreira da Costa e Fonseca Junior.

Viana do Castelo

Joaquim Araujo e Francisco Prieto.

Lourenço Marques

Cézar Fontes.

Guimarães

David de Oliveira, Conceição e Silva, José Pinheiro, Henrique de Sá, Alfredo de Oliveira, Oliveira Torres, Goulart Barbosa e Santana Dionisio.

Povoa de Varzim

Carlos Baptista, José Ferreira, Marques da Silva, Paulo de Cantos, Gonzales de Medina, Francisco de Oliveira, D. Maria Ferreira e Napoleão de Castro.

Vila Real

Pedro Serra, Alipio Martins, Nicodemos Pereira, Alberto Lisboa, Manuel Cardona, João Serra Esteves e José Pinto Soares.

Vizeu

Pedrosa Afonso, Virgilio Denis, Vieira de Campos, Côrte Real, Gomes Mota e Augusto Cardoso.

Porto

D. Maria Moreira, D. Herminia Machado, D. Eulalia Balacó, D. Maria Aleixo, D. Maria Guardiola, D. Irene Marques D. Ilda Figueiredo, D. Maria Costa, Santos Silva, Oliveira Ramos, Julio Vitoria, Forbes da Costa, Pedro Vaz, D. Jenoveva Rebordinho, Antonio Loureiro, Rodrigo Fontinha,

Leiria

Joaquim de Souza, Antonio Prudente e José Saraiva,

Evora

D. Beatriz Caeiro, Agostinho Caeiro e Reis Barbosa.

Faro

Apolinario Leal.

Setubal

Antonio Bandeira.

Portalegre

Damião do Rio.

Castelo Branco

Xavier Lobo, Eloy Cardoso, Rosario Marques e João Pires.

Atenção para a 4.ª pagina.

Liceu de Aveiro

Resumo historico

O primeiro dia da existencia do liceu foi o dia 14 de Julho de 1851, a partir do qual, segundo a acta respectiva, se devia considerar o liceu «interinamente instalado», para se proceder aos exames dos preparatorios dos ordenandos que pelos exames no liceu desta cidade tivessem de se habilitar para requerer licença para a ordenação. Foi seu primeiro reitor o dr. João de Moura Coutinho de Almeida de Eça, ao tempo comissario dos estudos; como professor de Filosofia Racional e Moral ficou Luis Cipriano Coelho de Magalhães, e de Retórica Manuel Joaquim de Oliveira Santos, que tambem servia de secretário.

A instalação do liceu fez-se no Paço Episcopal. A 20 de Outubro de 1851 reuniram-se, em conselho, os professores, sob a presidencia do Reitor, conforme determinação da portaria do Conselho Superior de Instrução Pública de 27 de Setembro do mesmo ano, a fim de constituir *definitivamente* o Liceu Nacional, o que sucedeu e foi tornado público por meio de editais. Em 1852, porém, vemo-lo instalado numa casa de aluguer e depois na casa de Francisco José de Pinho Ravara, em virtude de resolução do Conselho Escolar de 30 de Outubro desse ano. Em 1856 já ele se encontrava instalado numa parte do Convento de Santo Antonio, onde permaneceu até á sua instalação definitiva, em 1860, no novo e sumptuoso edificio que expressamente se construira no local das ruinas da Albergaria de S. Braz, edificio cuja construção fôra requerida em sessão parlamentar de 16 de Julho de 1854 pelo grande aveirense e egrégio parlamentar José Estevam Coelho de Magalhães.

A inauguração do edificio foi feita em 15 de Fevereiro de 1860, mas no arquivo do liceu não se encontra qualquer documento que tal comprove, existindo apenas a acta de 10 de Novembro de 1859 que diz ter o Conselho Escolar resolvido representar a Sua Magestade sobre a necessidade de mobilar convenientemente o novo liceu antes de lá começarem os exercicios literarios.

Após o incendio que destruiu o

Na Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira

O corpo docente, empregados e alunos da Escola Industrial e Comercial prestaram na ultima quarta-feira uma justa homenagem ao seu Director sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, inaugurando o seu retrato, artisticamente ampliado pelo mestre de modelação e escultura, o nosso conterraneo Romão Junior e emoldurado pelo mestre de talha e marcenaria sr. Martins.

Foi uma festa cheia de sinceridade e sentimento que surpreendeu o ilustre professor a quem o ensino tecnico tanto deve e que ha mais de trinta anos está á frente da Escola Industrial, que é obra sua e honrosissima.

A nossa Escola Industrial e Comercial honra sobremaneira esta terra. A excessiva modestia de Silva Rocha não deixou nunca que os seus trabalhos e a sua grande obra pedagogica em Aveiro, onde tem sido o mestre de todos os nossos artistas e operarios, fosse até aqui conhecida.

Só agora os visitantes da sua escola começam a enaltecer essa admiravel obra que tem sido objecto dos maiores elogios.

A consagração que lhe foi feita era verdadeiramente merecida.

Foi uma festa de surprêsa absoluta para o homenageado e que muito o comoveu.

Professores, empregados e alunos tributaram ao ilustre director da sua Escola uma grande manifestação. As gentis alunas, em numero de 70, cobriram de flores o retrato e a pessoa do homenageado e o sr. director geral do ensino tecnico, dr. Alvaro Coelho, que na vespera estivera em Agueda e Aveiro, enviou um telegrama de saudação a Silva Rocha.

O Democrata, ao dar esta resumida noticia, por o espaço lhe não permitir mais, finalisa-a, associando-se á homenagem que acaba de pôr em fôco o prestimoso aveirense.

Paço Episcopal, em 1854, as repartições do Governo Civil e Fazenda, que nele estavam instaladas, foram transferidas para algumas das salas do primeiro pavimento do edificio do Liceu, onde estiveram até o dia 13 de Dezembro de 1907.

O liceu foi progredindo lentamente. Adquiriu-se mobiliário escolar e material didáctico, e adaptou-se o edificio ás novas necessidades do ensino, muito contribuindo para isso o seu ilustre reitor, dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça, a quem a morte arrebatou ha pouco mais de um ano e que portanto merece que lhe prestemos esta nova homenagem.

Em 1916 o liceu foi elevado á categoria de Central e em virtude do aumento extraordinario da frequencia, em 1919, adquiriu-se, por compra, a casa visinha e respetivo quintal, onde existia o tão falado *menino do jardim*, que havia pertencido aos marquêses de Arronches, ultimamente residencia do falecido paroco da Vera-Cruz, Manuel Ferreira Pinto de Souza, o que fêz com que o edificio principal e suas dependencias ocupem hoje uma área de 5.000 metros quadrados, aproximadamente.

Por decreto de 16 de Janeiro de 1919 o governo deu ao nosso primeiro estabelecimento de ensino o nome de Liceu Central de Vasco da Gama que, por improprio, teve de ser substituido, ha coisa de um mez, por Liceu Central de José Estevam visto ser este grande vulto da politica portuguesa quem mais trabalhou para a sua construção.

E' seu actual reitor o sr. dr. José Tavares, um novo cheio de bôa vontade em continuar as obras de ampliação encetadas e que está trabalhando tambem com afinco pelas prosperidades da magnifica casa que tanto honra a cidade quer como edificio quer como educadora dos que a preferem para estudo.

Eclipse do sol

Tal qual como sucedeu no ano de 1900 no nosso paiz, a Inglaterra prepara-se para assistir, no dia 29 do corrente, ao grandioso espectaculo de vêr por alguns instantes eclipsar-se o sol em pleno dia, fenomeno que naquele continente não tornou a ser observado ha 203 anos.

Além doutros preparativos que ali se fazem para observações figura um aeroplano, que será equipado com todos os instrumentos astronomicos e fotograficos necessarios afim dos homens de sciencia procederem aos estudos, elevados á maxima altura que poderem atingir.

Aqui está uma coisa que ha de ser sempre admirada como um dos mais surpreendentes espectaculos da Naturêza.

Em beneficio do Hospital

Um numeroso grupo de gentis meninas, sempre dispostas a colaborar nas obras de caridade dos aveirenses, procedeu na quinta-feira á venda da flôr pelas ruas da cidade, conseguiu do juntar para o nosso hospital a quantia de 6.172$80.

A esta importancia ha a juntar 1.400$00 da venda dum selo especial que o *Diario de Noticias* fez emitir e que os nossos amigos dr. José Soares e Antonio Cunha se encarregaram de distribuir.

No proximo numero desenvolveremos um pouco mais esta noticia.

Excursão a Viana?

Lemos numa correspondencia da cidade amiga para o *Primeiro de Janeiro* que é ali esperada, em julho, uma excursão promovida pelo *Club dos Galitos*, para o recebimento da qual se pensa já em preparativos.

Não sabemos até que ponto a noticia é verdadeira. Em todo o caso devemos acentuar que uma nova visita a Viana, na presente ocasião, não se justifica, pelos encargos que acarreta a ambas as cidades onde, se alguma coisa abunda, é a falta de dinheiro que está apoquentando demasiadamente o proximo...

Já alguem reparou para essa circunstancia? E, reparando, mediu bem o alcance das nossas palavras?

Não dizemos mais nada...

JULGAMENTO SENSACIONAL

Na comarca de Oliveira de Azemeis respondeu ha dias em audiencia de processo correcional o sr. dr. Manuel Gonçalves de Pinho Rocha, acusado de ter causado ferimentos no Dr. José Lopes de Oliveira que levaram 268 dias a curar, sendo incurso no artigo 360, n.º 4, do Codigo Penal.

Julgada procedente a acusação, o réo foi condenado em 18 meses de prisão correcional, substituidos por 540 dias de multa á razão 5$00 por dia, em mais um ano de multa á mesma razão e na multa de 500$00 de impostos de justiça, salarios para os peritos e papel do escrivão.

Foi tambem condenado a pagar ao queixoso a indemnisação de 35.198$40.

A acusação publica foi feita pelo delegado sr. dr. Antonio Lopes de Almeida, a particular pelo sr. dr. Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva e a defeza pelo sr. dr. Albino Reis.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita.

O leproso

Dizem que o *Capirote*, esse nojento animalejo que tem passado a vida a marrar em toda a gente, vai ser internado no fundo duma sentina. Já lá devia estar ha muito tempo.

Prova viva e purulenta da maior baixêsa social; intriguista, caluniador de profissão, apontando aos outros os seus proprios defeitos; gafado, como todos os que se entregam á tarefa de dizer mal de tudo; arrieiro, indecente, porco, asqueroso e infame, Homem Cristo hade convencer-se de que da sua prosa estafada, das suas investidas de eterno despeitado, hoje, já ninguem faz caso.

E porquê? Porque esse miseravel, esse pandilha não tem cotação moral, que ha muito perdeu, para se impôr e ser considerado.

Desde que se lhe meteu na cabeça que inteligente só ele, honrado só ele, estudioso só ele, jornalista só ele, enfim, homem superior é e só ele, é o que se vê—refina de malandrice e não lhe basta o passado de capitão bandalho, como ainda deseja ter autoridade para dar sentenças.

Para traz, leproso!

Para traz, emerito sacripanta!

Mas nós sabemos onde lhe dóe... O pulha foi um dia eleito deputado pelos regionalistas que combatiam Barbosa de Magalhães, excepto com o nosso voto e o de muitos que conhecem as habilidades do safardana. Recebeu o subsidio, gosou o passe do caminho de ferro, unica coisa que o interessava. Acabou essa legislatura, sucedeu-se outra e o animalejo, que nada fez, queria voltar a comer o dinheiro da nação. Os ventos, porém, haviam mudado e o malandro, pela decima milionessima vez, teve de recolher... á privada. Contente? Não; descontentissimo por lhe terem levantado a manjadoura. De aí os seus arrancos, as arremetidas contra determinados valores do regionalismo e tambem contra nós, que, na politica, como em tudo, vivendo uma vida de trabalho laborioso e honesto, não nos acobardâmos deante da besta, consentindo-lhe a mais leve insinuação ou referencia tôrpe.

A ingratidão do scelerado era já conhecida. Todavia não quer acabar sem evidenciar de novo os baixos sentimentos que possue certamente para não desmentir a veracidade do aforismo —*o que o berço dá a tumba o leva...*

E a arrogancia com que fala em ladrões?! O latrinario gazeteiro, que ha uns poucos de anos recebe os vencimentos correspondentes a um logar que não exerce! Será isto honrado? Será isto digno? Será isto moral? Para ele é. Como era receber os vencimentos de deputado sem pôr os pés na Câmara, como era passear de borla nas linhas ferreas, como é tudo, tudo quanto pratica a coberto do seu grande e nunca desmentido patriotismo!

A moral desse safardana!

A moral desse patife!

Com que então queres que nos mandem para Timor ou para a Guiné?

Havemos de ir, sim, mas hade ser quando fôres general... Quando estiveres á frente dos destinos do país como seu salvador... Quando mandares... Quando empunhares o scetro... Quando fores rei, presidente, imperador!...

Nesse dia. Vai contando com isso. Com isso e com o mais—o biltre!—que já não tendo sitio onde possas levar dois pontapés por despreso, ainda estrebuchas como qualquer cão tinhoso depois de ter comido o bôlo policial...

Para Timor?!

Para a Guiné?!

Toma lá pinhões!...

Toma!

Toma!

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje, o sr. dr. Jaime de Melo Freitas, juiz de direito em Braga; ámanhã, os srs. Manuel Ferreira Lavrador e Vitorino Trindade Ferreira; em 13, a sr.ª D. Maria Augusta Gaspar, esposa do sr. Manuel Cação Gaspar e o sr. Vasco Soares, comissario do vapor Ambriz, actualmente em Loanda; em 14, a menina Maria da Apresentação Mendonça, filha da sr.ª D. Alice Mendonça e em 17 a sr.ª D. Fernanda Nogueira Mateus, gentil filha do nosso presado amigo sr. Antonio Lopes Mateus, tenente-coronel de infantaria 14, aquartelada em Vizeu.

— Partiu para Braga, com demora, o sr. Luiz Lourenço Catarino.

— Abraçámos ante-ontem nesta cidade o nosso velho amigo José Guerra, que, tendo exercido durante muitos anos o logar de escrivão de direito em Silves, vem agora para a comarca de Soure, onde, decerto, conquistará as mesmas simpatias que deixou no Algarve.

⇒ Estiveram nesta cidade os tambem nossos amigos Eduardo de Almeida, assistente da Faculdade de Farmacia na Universidade do Porto e dr. Antonio Joaquim da Seixas.

⇒ Com seus filhos seguiu anteontem para o Rio de Janeiro a filha mais velha do sr. Isaias de Albuquerque e esposa do sr. Manuel Henriques, que já para ali havia partido.

Feliz viagem.

— De visita a sua familia, encontra-se em Aveiro o sr. João Marques da Cunha, filho do sr. Inacio Cunha, que, no Pará, tem a seu cargo a gerencia duma importante fabrica, fundada por seu pai ha bastantes anos.

Afectuosos cumprimentos.

Um assombro

Mundo em fóra tem causado a maior admiração o arrojado vôo do americano Lindbergh que, num aeroplano, veio de New-York a Paris em 36 horas!

Dotado duma sobriedade que o destaca entre os demais aviadores de fama, Lindbergh não fuma nem bébe, podendo-se afirmar que nada o destrae a não ser os assuntos a que se dedica com notavel persistencia a ponto de ser hoje o homem mais em fóco no globo.

Merece um premio, mas um premio valioso.

Este numero foi visado pela comissão de censura

IMPRENSA

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

Saiu o n.º 14 com o seguinte sumario:

Notas; A coeducação; Vida Internacional, por José Agostinho; O valor moral e social da Familia e os defeitos originarios da sua actual constituição, por Mario Gonçalves Viana; No meu reduto, por José de Queirós: Manifesto do Governo á Nação; Esclarecimento; Didactica Geografica, por Evaristo Saraiva; Cartas lusitanas, por Viriato Montanha; Montepio Oficial do Professorado Primario; Expediente; Secção Oficial.

«O POVO DO NORTE»

Tendo atingido 32 anos de existencia o nosso estimado colega de Vila Real, *O Povo do Norte*, superiormente dirigido pelo experimentado jornalista e velho republicano da propaganda, Adelino Samardan, cumpre-nos dirigir ao antigo campeão da Democracia as felicitações de que é credor não só pelos numerosos serviços prestados á causa, mas tambem pelo aprumo, pelo desinteresse e pela dedicação como o tem feito.

Aos camaradas do *Povo do Norte*, pois, um grande abraço por o novo aniversario que acabam de registar com honra para a imprensa republicana da provincia que só á custa dos maiores sacrificios se sustenta, como está suficientemente demonstrado.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Manteigueiros

Pelo banco dos réus passaram na quarta-feira varios fabricantes de manteiga de Cambra acusados de a apresentarem falsificada no mercado e que perante o tribunal militar tiveram de dar contas dessa fraude.

Quasi todos foram condenados, tendo intervindo nos julgamentos, como defensores, o sr. dr. Albino Reis, de Oliveira de Azemeis, e os seus colegas desta cidade, drs. Alberto Souto e Jaime Silva, que retomaram os serviços forenses interrompidos por virtude do conflito havido com o segundo, caso a que aludimos no numero tranzacto.

Arvoredo

Na Avenida Central começaram a ser preparadas as covas para a plantação das arvores que a devem aformosear e que, portanto, já no proximo ano ali comeÇarão a desenvolver-se.

A proposito: quando se resolverá a Comissão Administrativa Municipal a fazer desaparecer os troncos das palmeiras do Largo Eça de Queiroz e Praça Luiz Cipriano assim como as arvores tortas de ao pé dos Armazens de Aveiro?

Francamente: aquilo não faz ali nada e só desfeia, mas muito.

Ataque de loucura

Os moradores, ali, da Rua Direita, foram na terça-feira impressionados por um espectaculo que a todos quantos o presencearam causou dó: uma pobre rapariga, casada e com quatro filhinhos, fóra, subitamente, acometida dum ataque de loucura, começando por levantar vivas á Senhora de Fátima além de muitos outros disparates a que só poz côbro a intervenção do marido mandado chamar a toda a pressa.

Já uma irmã da desventurada morreu com o juizo algum tanto avariado, mas essa devido á morte dum filho que muito idolatrava e pelo qual fez os maximos sacrificios para o salvar, sem nada conseguir.

Triste, profundamente triste!

O tempo

Melhorou depois das chuvas do principio do mez, havendo durante a semana alguns dias de calor ardentissimo.

Eles incomodam; mas são cá precisos.

Inauguração do parque

Trabalha-se afanosamente para que a inauguração do parque mandado construir pela Camara junto ao Jardim, que com ele ficará ligado por uma soberba escadaria, se efectue no proximo dia 26 com brilhantes festas cujo programa deverá ser em breve conhecido em todos os seus detalhes.

Fala-se numa batalha de flôres, na queima de fogo aquatico no lago, concerto pelas bandas da cidade, iluminações feericas, etc., etc.

Lá mais para diante tencionâmos dedicar a este grande melhoramento publico da iniciativa do nosso ilustre conterraneo e amigo dilecto, dr. Lourenço Peixinho, o espaço que entendemos ser-lhe devido.

Colegio Militar

Tendo os alunos da 7.ª classe do Colégio Militar e os seus professores, na recente excursão á cidade de Aveiro, recebido inequivocas provas de estima e de apreço de todas as pessoas com quem trataram, a par de facilidades que lhes permitiram realisar integralmente o seu programa de estudo, pelo que todos, professores e alunos, conservam dessa excursão inolvidavel recordação, e receando incorrer em qualquer omissão involuntaria nos meus agradecimentos por tantas e tão valiosas deferencias, venho por este meio testemunhar o meu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que concorreram para o exito desta excursão, que ficará nos anais do Colégio como uma das mais interessantes que os alunos teem realisado.

Colégio Militar na Luz, 1 de Junho de 1927.

General Teixeira Botelho
Director

Ginkana

Efectua-se ámanhã, no Campo de S. Domingos, a segunda ginkana de automoveis levada a efeito pela Direcção da Conferencia de S. Francisco de Assis e cujo produto se destina aos pobres protegidos por essa instituição que no seu seio conta bastantes associados pertencentes ás principais familias de Aveiro.

Assiste uma banda de musica, estando o inicio do espectaculo marcado para as 15 horas, com um programa muito variado e interessante.

Operações cirurgicas

No mez de maio, além de 25 curativos que se fizeram no Banco do nosso hospital, foram ali operadas, com feliz exito, duas pessoas de gastroenterostomia por ulcera do estomago e uma de pleurotomia, as quais se acham em via de restabelecimento.

Varios medicos de fóra, que teem aqui vindo prestar serviços, afirmam que o Hospital de Aveiro é uma casa que cada vez mais se recomenda pelas suas primorosas instalações, ficando imensamente satisfeitos com as salas destinadas a operações, que consideram modelares.

Atropelamento

Na terça-feira de tarde foi, por um carro de cavalos, atropelado proximo ao Rocio, o menor de 16 anos, João da Costa Mortagua, que montava uma bicicleta. Sofreu varias contusões, recolhendo ao hospital, onde ainda se acha em tratamento, depois de ser observado pelo distinto clinico dr. Pompeu Cardoso, cujo consultorio fica a pouca distancia do local do desastre.

Dizem-nos que o cocheiro não teve culpa.

Necrologia

Faleceu no dia 3, em Angeja a sr.ª D. Maria Elisa Souto da Gama, que era parente dos srs. Antonio, Pompilio e dr. Alberto Souto, a quem endereçâmos o nosso cartão de pêsames.

Era já idosa.

Estudantes de Vizeu

O ultimo numero do nosso colega *A Voz da Verdade*, que se publica na patria de Viriato, traz uma desenvolvida descrição do que foi um passeio efectuado no dia 27 do mez findo á nossa terra e arrabaldes pelos alunos do 4.º ano do liceu daquela cidade, onde as belêsas do Vouga são postas em relêvo com toda a precisão e os pontos percorridos muito elogiados por quem mostra tê los devidamente apreciado.

Desvanecem nos sobremaneira as referencias feitas a este inegualavel rincão da beira-mar cuja paisagem tanto embriaga os estranhos, prendendo pela sua variedade.

Despedida

Luiz Lourenço Catarino, tendo, por ordem de serviço da Caixa Geral de Depositos, sido colocado na filial de Braga, vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos na impossibilidade de, por falta de tempo, o fazer doutra forma, oferecendo ali o seu limitado prestimo.

Aveiro, 6—6—1927.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 3 de Julho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, e na execução hipotecaria que Conceição Maria dos Anjos, solteira, move contra Armando Ferreira da Costa e mulher Maria do Céo Ferreira da Costa, todos desta cidade, volta pela segunda vez á praça, para ser arrematada por quem mais oferecer sobre metade da sua avaliação, uma morada de casas altas com loja e quintal, sita na Rua José Estevam e com frente á Rua dos Mercadores, desta cidade, avaliada em escudos 70.000$00 e vai á praça por 35.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 1 de Junho de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

Camara Municipal de Aveiro

Concurso

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço publico que, por espaço de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste, se acha aberto concurso para o provimento definitivo do lugar de Facultativo Municipal do quinto partido médico municipal (zona Norte do concelho) que compreende toda a freguesia de Cacía e os lugares de Alumieira, Mataduços e Taboeira, e com séde na freguesia de Cacía, com o vencimento e melhorias legais, e pulso livre.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria desta Câmara os seus documentos na conformidade das leis vigentes.

Aveiro e Paços do Concelho, em 2 de Junho de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Vendaval...

No edificio do governo civil esteve na quinta-feira eminente uma forte tempestade por causa do *vendaval* que se desencadeou no espirito de certa creatura cujos sentimentos andam aí misturados com o escremento das ruas.

E' onde pode chegar a falta de senso, de brio e de dignidade!

Nunca se viu tanta baixêsa, nunca!